

As concepções sobre o ensino de Língua Portuguesa na visão de professores do 1º segmento do Ensino Fundamental

Thiago Eugênio Loredo Betta
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
thiago.eugenio@gmail.com

Sérgio Arruda de Moura
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
arruda.sergio@gmail.com

Resumo

Considerando a existência de duas concepções de ensino de Língua Portuguesa (LP) – a oficial, expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a tradicional, pautada no cânone formal da língua –, o artigo propõe identificar o alinhamento discursivo, entre uma concepção e outra, de professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Para tanto, categorizamos essas concepções como formações discursivas (Foucault) antagônicas. Desta forma, por meio de um questionário aplicado entre cinco professores do primeiro segmento, mapeamos tais formações nos atravessamentos interdiscursivos (Authier-Revuz) presentes nas respostas dadas. Com os dados obtidos, depreendemos, além dos atravessamentos, o *ethos* discursivo (Maineugeneau) nas respostas dos professores. A análise revelou que os professores demonstram compreender que a leitura, a produção e a interpretação de gêneros textuais diversificados devem nortear as atividades de LP, conforme as proposições dos PCN, embora ainda permaneçam, discursivamente, vinculados à concepção tradicional, pois tendem a priorizar o trabalho com gêneros textuais literários, em detrimento aos textos de uso cotidiano. A partir desse estudo, sugerimos que as aulas de Língua Portuguesa, inclusive nos anos iniciais, devem ultrapassar o ensino pautado pelo “bem escrever” vazio de significação social e caminhar em direção ao trabalho contextual/discursivo que focaliza a língua em diferentes usos e contextos sociais.

Palavras-Chave: Formação Discursiva. Interdiscurso. Ethos. Ensino de Língua Portuguesa.